

---



# **Logística Reversa dos Equipamentos Elétricos e Eletrônicos**

**Câmara Ambiental da Indústria Paulista (CAIP)**

André Saraiva – Diretor de Sustentabilidade

ABINEE – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

# Quem são os Eletroeletrônicos?



## Linha Branca

- Refrigeradores
- Fogões
- Lavadoras de roupas
- Condicionador de ar

## Linha Marrom

- Televisor tubo, LCD/plasma
- Monitores
- DVD/VHS
- Produtos de áudio
- Câmeras e filmadoras

## Linha Azul

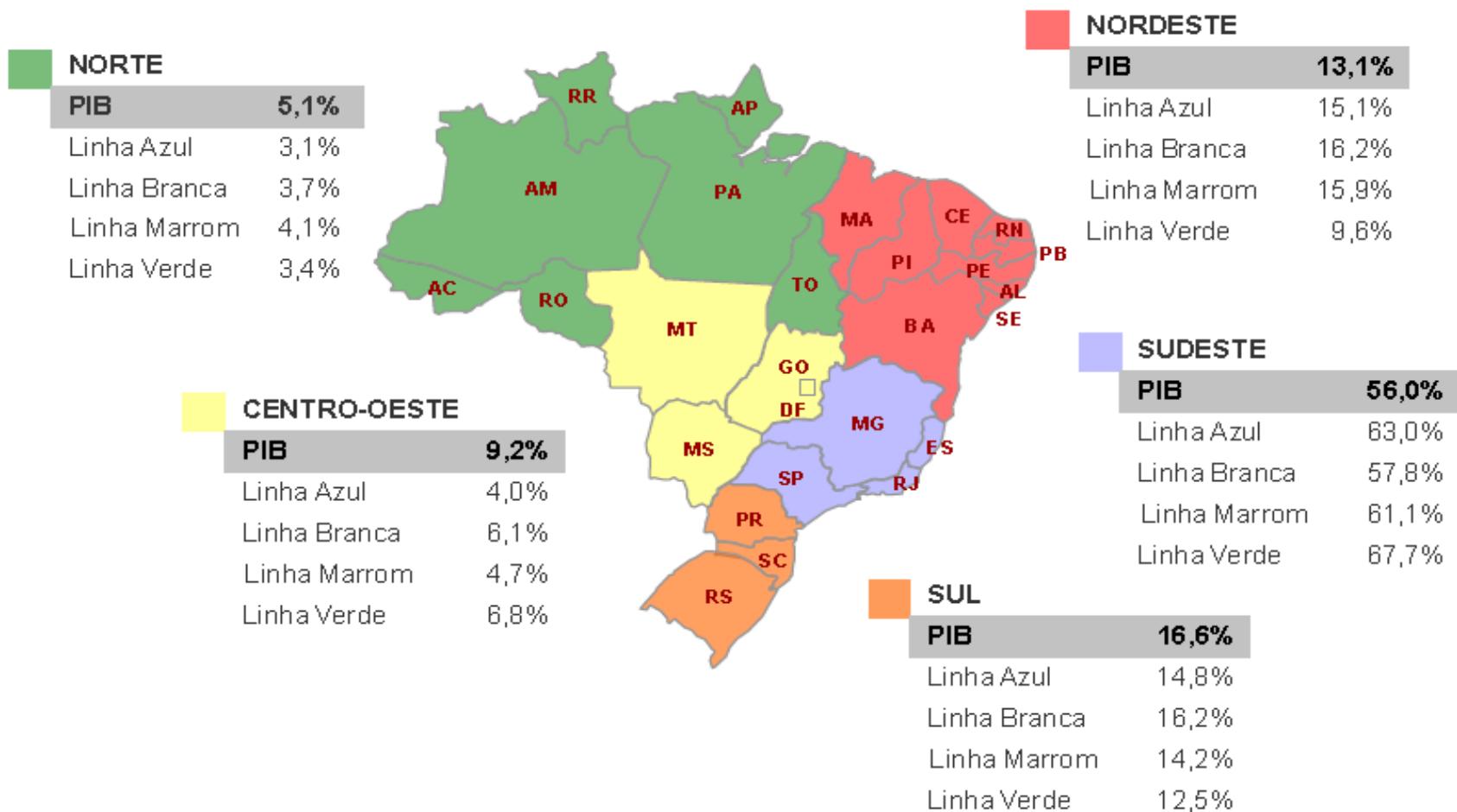
- Batedeiras
- Liquidificador
- Forno elétrico
- Furadeiras

## Linha Verde

- Desk Tops
- Notebook
- Impressoras
- Celulares
- Monitores

## Vendas por região geográfica

TODAS AS LINHAS



# Produtos Órfãos / Mercado Informal

20/08/2013 13h58 - Atualizado em 20/08/2013 14h23

Editoria de Arte/Folhapress

## 56% dos brasileiros compraram item pirata no último ano, diz pesquisa

Proporção dos que compraram é maior entre mulheres da classe alta: 73%.

Pesquisa foi realizada em maio com 1.501 pessoas e

Do G1, em São Paulo

8 comentários



Bauru e grande região - Terça-feira, 27 de agosto de 2013

máx. 23° / min. 10°

Google® Pesquisa Personalizada

Buscar

Pesquisa divulgada nesta terça-feira (20) pelo instituto de pesquisas 56% dos brasileiros compraram produto pirata nos últimos 12 meses. A maior proporção é encontrada entre as mulheres da classe alta, participação de 73%.

Entre as pessoas de 18 a 25 anos, 65% afirmaram consumir o tipo de produto

A pesquisa foi realizada em maio de 2013 com 1.501 pessoas, de cidades do país, de todos os estados e Distrito Federal.

O estudo aponta que, entre os 56% que afirmaram ter comprado algum produto de marca que não fosse original, entre os homens, com 58%, do que entre as mulheres, 53%.

A pesquisa diz, ainda, que os mais jovens se destacam entre os que



Tisa Moraes

Equipamentos eletrônicos de alto valor agregado levaram o volume de apreensões da Delegacia da Receita Federal (DRF) de Bauru a triplicar em um ano. No primeiro semestre deste ano, elas somaram mais de um terço dos R\$ 3.326 milhões apreendidos pelo órgão em produtos de origem estrangeira falsificados ou com documentação irregular. O valor é quase três vezes maior que o montante interceptado no mesmo período do ano passado, de R\$ 1.186 milhão.

### Eletrônicos de última geração triplicam apreensões da Receita

Compartilhar via Google+ Compartilhar via Facebook

0 0

Recomendar

0

Compartilhar via Facebook

0

Recomendar

0

20/08/2013 - 12h00

## Mulher rica é quem mais compra pirataria

CLAUDIA ROLLI  
DE SÃO PAULO

PUBLICIDADE

As mulheres da classe alta (A e B) estão entre a parcela da população que mais compra produtos piratas, segundo pesquisa realizada pelo instituto Data Popular.

O levantamento, feito em maio deste ano com 1.501 pessoas de cem cidades de todo o país, mostra que quase seis em cada dez brasileiros já compraram ao menos uma mercadoria pirata.

Do total de 56% dos brasileiros entrevistados que declararam ter comprado algum produto pirata, 58% são homens e 55% mulheres.

Mas é nas mulheres de alta renda que o dado se destaca: 73% das mulheres da classe A e B declararam ter adquirido produto pirata no período.

"O resultado surpreende. Somente 27% do total do público teve esse tipo de experiência de consumo", diz Renato Meira.

"Como a mulher de classe alta compra mais, geralmente é quem mais conhece marcas internacionais, desconfia-se mais de produto pirata", completa.

A definição das faixas de renda que o Data Popular usou para a pesquisa é baseada nos critérios estabelecidos pela SAE (Secretaria de Assuntos da Repú

A pesquisa do Data Popular foi feita por amostragem com 1.501 pessoas de todas as faixas sociais que participaram dos Estados e DF. Foi a primeira vez que o instituto abordou o tema, portanto não há dados comparativos. A margem de erro é de 2,6% para mais ou menos.

21/03/2011 20h46 - Atualizado em 21/03/2011 20h46

## 7 milhões de produtos piratas são apreendidos em operação em SP

Operação da Prefeitura e da polícia começou no dia 17. Expectativa é que número de apreensões chegue a 15 milhões.

Do G1 SP

Imprimir



A Prefeitura de São Paulo divulgou na noite desta segunda-feira (21) um balanço da operação iniciada quinta-feira (17) de combate à pirataria, contrabando e sonegação fiscal no Shopping 25 de Março. Até esta tarde, 7 milhões de produtos ilegais haviam sido apreendidos. Relógios, óculos, bolsas, roupas, tênis e equipamentos eletrônicos estão entre os itens recolhidos.

A Prefeitura estima que a fiscalização deve continuar pelo menos até a próxima sexta-feira (22).

Foram apreendidos também documentos, cheques e dinheiro em espécie. Todo material recolhido foi encaminhado para o Departamento de Investigações sobre o Crime Organizado (Deic), da Polícia Civil, para que inquéritos sejam instaurados. As máquinas de cartões de crédito recolhidas serão analisadas pela Receita Estadual.

Sessenta lojistas apresentaram documentação e CNPJ e tiveram seus estabelecimentos preservados para análise da Receita Federal e do Deic.

## PRODUTOS PIRATAS NO BRASIL



Apreensão de produtos piratas, em bilhões de R\$



59%  
foi o  
aumento  
registrado  
entre 2010  
e 2012

## Produtos falsificados mais apreendidos em 2012

Bebidas

91.716 litros

Cd/Vhs/Dvd

2.252.704 unidades

Cigarros

3.134.920 pacotes

Combustíveis

184.211 litros

Equipamentos de informática

81.652 unidades

Eletrônicos

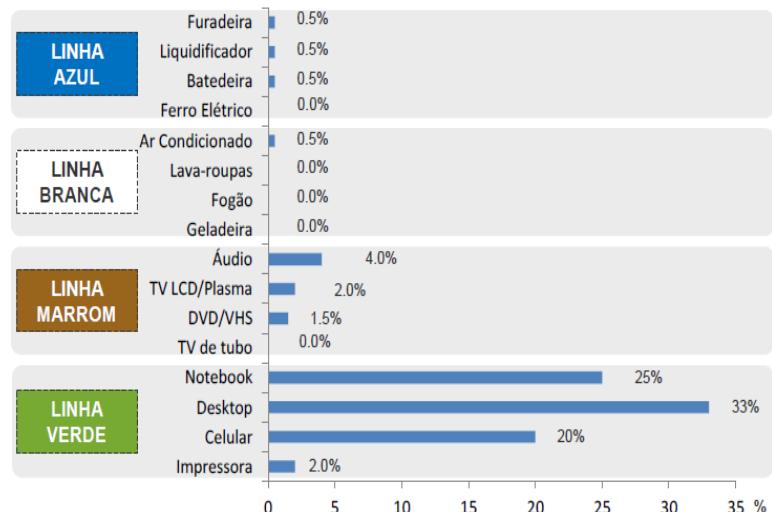
311.675 unidades

Medicamentos

671.967 unidades

## Penetração do mercado informal por produto

Estimativa percentual do mercado informal por tipo de produto (2009)



Historicamente, o mercado informal de desktops decresceu gradativamente de cerca de 70% (em 2003) para 33% (em 2009)

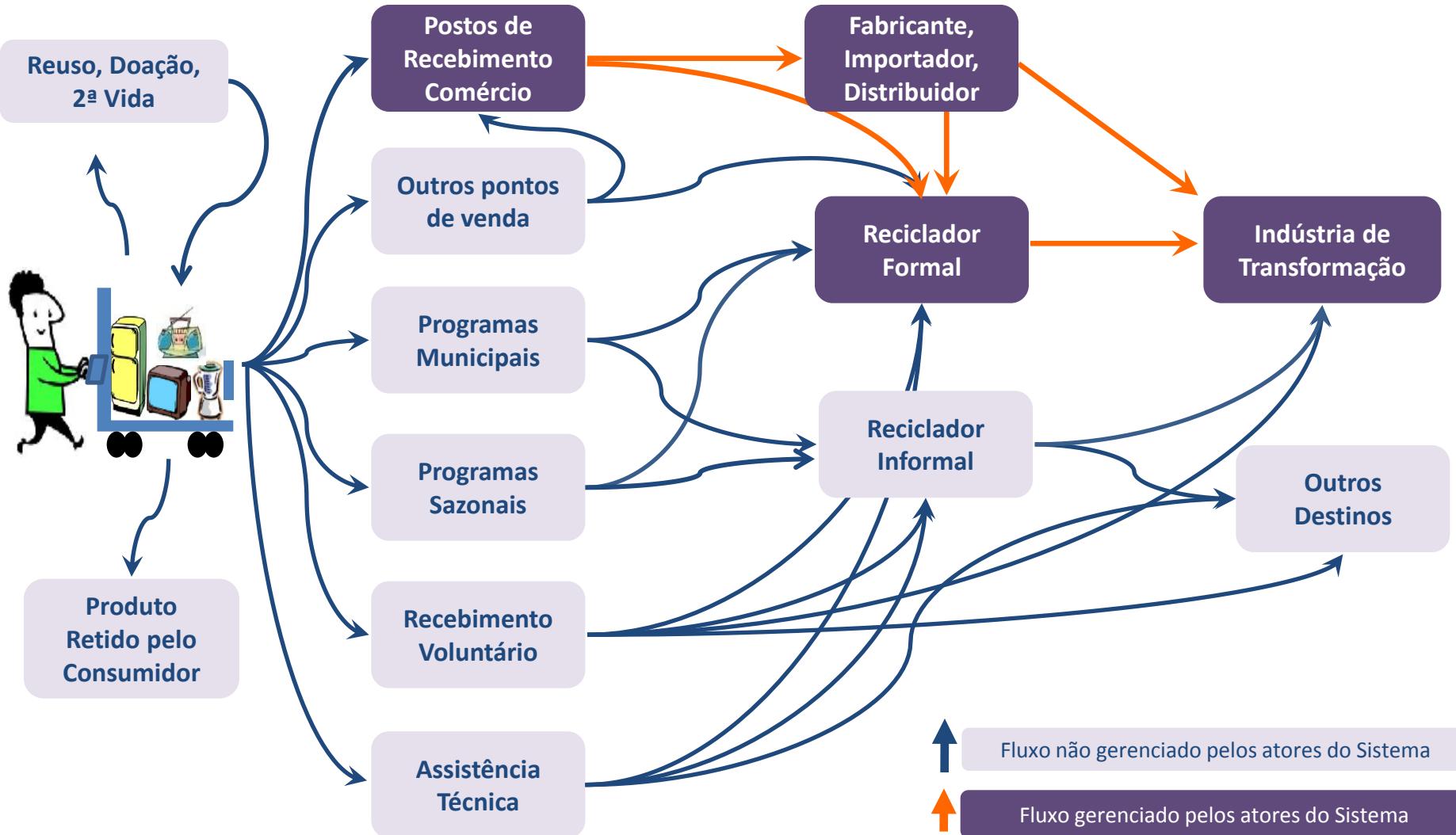
Fonte: Relatório GIA Global Intelligence Alliance ©2011

## Recicladoras de Resíduos Eletro-Eletrônicos



- Foram identificadas 16 recicladoras como as que mais procuram a indústria de eletro-eletrônicos para atividade de reciclagem.
- A metodologia do estudo não determinou que fosse identificado se as recicladoras possuem L.O. ou as demais certificações necessárias
- Não foram identificadas empresas no Brasil com tecnologia para reciclar placas de circuito impresso, monitores, e TVs CRT, entre outros componentes.
- A maioria das empresas no país apenas separa os materiais para revendê-los ao exterior; o material de menor valor agregado como plásticos e vidro, ficam no Brasil.
- O baixo número de recicladoras capacitadas a processar eletro-eletrônicos e que estejam presentes nas várias regiões do país encarece a logística reversa.
- Em outros estados que os indicados, as recicladoras possuem apenas escritórios de representação ou postos de recebimento.
- O setor sofre com falta de fiscalização, estando sujeito a dezenas de empresas que atuam alheias a qualquer legislação ambiental.

# Quais são os caminhos dos REEE?



## Propostas para Acordo Setorial de Sistemas de Logística Reversa de Produtos Eletroeletrônicos e seus Componentes

**1.1. Obrigação:** **Fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes** estruturar e implementar sistema de Logística Reversa independente do serviço público

**2.1. Objeto:** Equipamentos **Eletroeletrônicos de uso doméstico** e seus componentes até 220 V

**3.1. Característica:** Sistemas de Logística Reversa de **forma coletiva ou individual**

**4.1. Entrega das Propostas:** Para apreciação do MMA, **somente via entidades representativas do setor**

**5.1. Prazo:** 120 dias – até 12 de junho de 2013

### 6. Requisitos mínimos

Indicação dos produtos.

Descrição de todas as etapas do Sistema de Logística Reversa.

Plano de comunicação, mídia e educação ambiental.

Cronograma de implantação

### Metas progressivas em até 5 anos

- **100% municípios** acima de **80.000** habitantes - **1 ponto** a cada **25.000** hab.
- **Recolhimento e destinação** de **17%**, em peso, dos produtos colocados no mercado um ano antes da assinatura do Acordo Setorial.

1. Criação de Entidade de Registro e Controle dos Sistemas de LR Implantados;
2. Reconhecimento da não periculosidade dos REEE descartados enquanto não haja alteração das suas características físico-químicas;
3. Criação de norma legal que discipline a renúncia da titularidade do REEE descartado;
4. Envolvimento vinculante de todos os atores do ciclo de vida dos produtos eletroeletrônicos não signatários do acordo setorial;
5. Criação de documento auto declaratório de transporte dos REEE com validade em todo território nacional, documentando a natureza e origem da carga;
6. Em estudo, participação pecuniária do consumidor para custeio da LR, destacada do preço e isenta de tributação, e instrumentos/mecanismos de compensação/custeio produtos órfãos.



## MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

SECRETARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E AMBIENTE URBANO  
SEPN 505, Lote 2, Bloco B, Ed. Maria Prendes Costa  
70730-542 – Brasília/DF

Ofício-Circular nº 04 /2014/GAB/SRHU/MMA

Brasília, 27 de fevereiro de 2014.

**Mar/14 – Recebida nova devolutiva do MMA:**

- Elogio quanto a evolução da proposta unificada**
- Sugestões e Recomendações de melhoria;**
- Reconhecimento que os pleitos e condicionantes extrapolam as questões ambientais, portanto foram oficiados outros ministérios para auxílio na solução;**
- Solicita que aguardemos um posicionamento dos Ministérios para continuidade das discussões visando a assinatura do Acordo Setorial.**

A Sua Senhoria o Senhor  
**Humberto Barbato Neto**  
Presidente  
Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica - ABINEE  
Av. Paulista, 1313, 7º andar – Cerqueira César  
01311-923 – São Paulo – SP

Assunto: Análise da proposta de Acordo Setorial de Eletroeletrônicos – Edital nº 01/2013.

Senhor Presidente,

1. Dirijo-me a Vossa Senhoria em decorrência da carta recebida em 13/01/2014 no qual foi apresentada uma única proposta de acordo setorial para implementação da logística reversa de eletroeletrônicos e seus componentes tendo como proponentes as entidades representativas dos fabricantes, importadores, distribuidores, comércio varejista de produtos eletroeletrônicos e das empresas prestadoras de serviços de telefonia celular.

2. Após análise técnica feita por este ministério, verificou-se que houve uma evolução em relação as propostas apresentadas em 2013, porém ainda pendem de resolução as questões referentes aos 6 pontos apresentados na reunião de 15/10/2013 dentre outras questões apontadas no documento anexo.

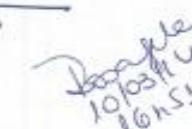
3. Informo a Vossa Senhoria que, em reunião realizada no dia 30/01/2014, o Comitê Orientador para Implementação de Sistemas de Logística Reversa - CORI tomou conhecimento dos pontos apresentados pelas entidades e como tais pontos envolvem questões que extrapolam o quesito meramente ambiental, decidiu-se que os ministérios membros do CORI fossem oficiados individualmente sobre a questão de forma que estes possam contribuir com o processo de negociação em curso.

4. Sendo assim, ficamos na expectativa do atendimento, por Vossa Senhoria, com relação aos apontamentos feitos no documento anexo. Já com relação aos 6 pontos apresentados, estamos no aguardo de posicionamento dos demais ministérios sobre a questão e assim que tivermos uma definição a respeito, convidaremos as entidades para uma reunião sobre o assunto.

5. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

  
**NEY MARANHÃO**  
Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano

  
Boa tarde  
10/03/14  
16h55

Anexo:

Análise da SRHU/MMA referente à proposta apresentada pelas entidades do setor empresarial.

# Programa ABINEE Recebe Pilhas



## Atendimento a Resolução CONAMA 401/2008

### Escopo do Programa



### Fluxograma do Processo

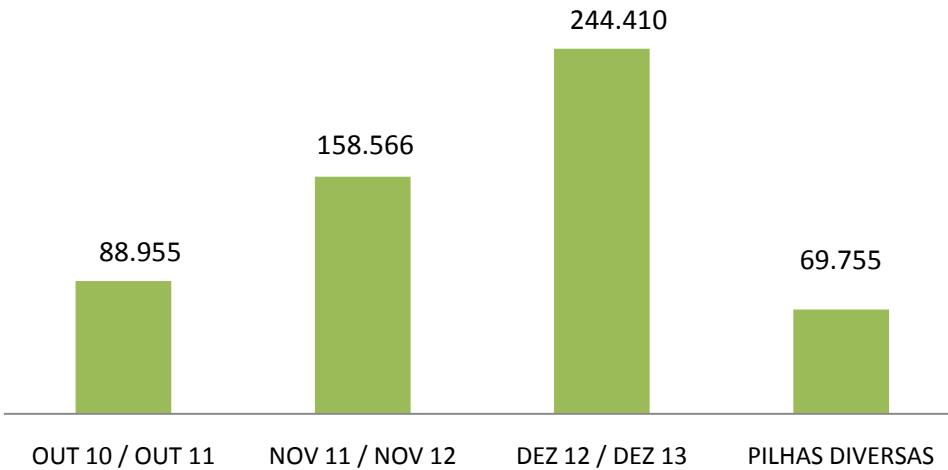


### Marcas Participantes

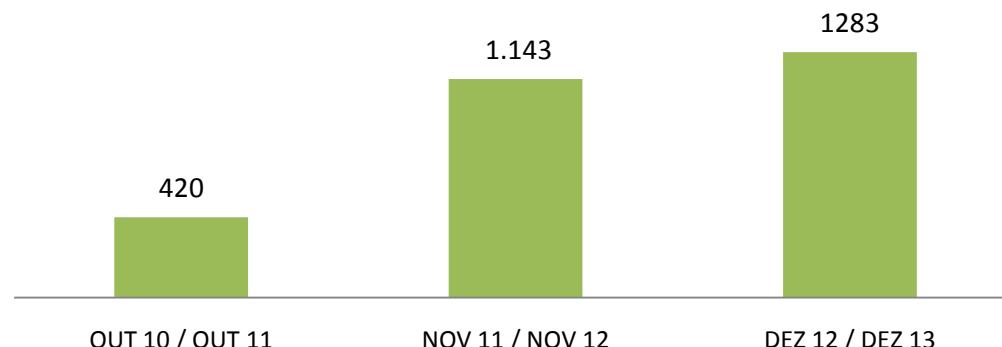


## Resultados do Programa ABINEE

### VOLUME COLETADO (KG) NACIONAL



### NUMERO DE POSTOS RECEBIMENTO (UN) NACIONAL



## Atendimento a Resolução CONAMA 401/2008

### Baterias Chumbo-Ácido



**Art. 4º.** Os estabelecimentos que comercializam os produtos mencionados no art. 1º, bem como a rede de assistência técnica autorizada pelos fabricantes e importadores desses produtos, deverão receber dos usuários as pilhas e baterias usadas, respeitando o mesmo princípio ativo, sendo facultativa a recepção de outras marcas, para repasse aos respectivos fabricantes ou importadores.

**Art. 6º.** As pilhas e baterias mencionadas no art. 1º, nacionais e importadas, usadas ou inservíveis, recebidas pelos estabelecimentos comerciais ou em rede de assistência técnica autorizada, deverão ser, em sua totalidade, encaminhadas para destinação ambientalmente adequada, de responsabilidade do fabricante ou importador.

**Art. 9º.** O repasse das baterias chumbo-ácido previsto no art. 4º poderá ser efetuado de forma direta aos recicladores, desde que licenciados para este fim.

**Art. 10º.** Não é permitida a disposição final de baterias chumbo-ácido em qualquer tipo de aterro sanitário, bem como a sua incineração.



# MUITO OBRIGADO

## Departamento de Sustentabilidade

André Luis Saraiva - Diretor  
[andreluis@abinee.org.br](mailto:andreluis@abinee.org.br)  
(11) 99989.7855

Ademir Brescansin - Gerente  
[ademir@abinee.org.br](mailto:ademir@abinee.org.br)  
(11) 2175.0015 / (11) 98122.4324

Henrique Mendes - Analista  
[henrique@abinee.org.br](mailto:henrique@abinee.org.br)  
(11) 2175.0059